

ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE NA PRÁTICA EM CUIDADOS PALIATIVOS: CONCEPÇÕES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Alberto Gorayeb de Carvalho¹
Tatiane Maria de Miranda Duarte¹
Mirella Rebello Bezerra²

No cenário dos Cuidados Paliativos (CCPP), onde dor, morte e sofrimento são vivenciados com maior intensidade, profissionais de saúde precisam estar munidos de alternativas onde, em se respeitando a espiritualidade/religiosidade (E/R) de cada um, busque-se o acolhimento. **OBJETIVO:** Avaliar as concepções de E/R e sua interface com a prática multiprofissional em CCPP. **METODO:** Delineou-se um estudo transversal envolvendo os membros da equipe multidisciplinar de CCPP de um hospital de referência do Recife (PE). Utilizou-se um questionário semiestruturado que contemplava assuntos relacionados à espiritualidade e o Índice de Religiosidade de Duke-DUREL. **RESULTADOS:** Os 59 profissionais avaliados, médicos em sua maioria (53%), consideram que a E/R estabelece uma forte influência na saúde dos pacientes (89,7%) e que essa influência se dá de forma positiva (70,7%). Grande parte, além de sentir vontade de abordar a espiritualidade dos pacientes (61%), considera esta abordagem muito pertinente (72,4%). Em sua prática cotidiana, apenas 27,6% dos sujeitos considera a E/R dos pacientes, o que foi justificado, principalmente, por falta de tempo, de conhecimento e de treinamento (26,8%, 25% e 19% respectivamente). Quando à religiosidade, os participantes apresentaram os seguintes escores nos domínios da Duke-DUREL: Religiosidade Organizacional de $3,18 \pm 1,30$, Religiosidade Não Organizacional de $2,17 \pm 1,40$ e Religiosidade Intrínseca de $5,03 \pm 2,50$. **CONCLUSÕES:** Os profissionais da equipe avaliada referem ser positiva a influência que a E/R exerce na saúde dos pacientes e consideram pertinente sua abordagem na prática clínica, apesar de não sentirem-se aptos a isto. Evidenciou-se altos índices de religiosidade em todos os domínios da Duke-DUREL, corroborando com evidências já publicadas. Pesquisas futuras que objetivem o incremento da abordagem espiritual e religiosa na assistência a saúde, devem ser estimuladas com o intuito de instrumentalizar o profissional para a sua prática.

1. Barbosa KA, Freitas MH. Religiosidade e atitude diante da morte em idosos sob cuidados paliativos. Revista Kairós, São Paulo, 12(1), jan. 2009, pp. 113-134
2. Lucchetti G, Granero AL, Peres MFP, Moreira-Almeida A, Koenig HG. Validação da Duke Religion Index - DUREL (Versão em português). VIII Congresso Paulista de Clínica Médica, 2010, São Paulo. Anais do VIII Congresso Paulista de Clínica Médica. São Paulo: 2010. p. 19-19.

¹ Acadêmico(a) de Medicina; Faculdade Pernambucana de Saúde. Membro do Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco (DA-AME-EPE) e do Grupo de Estudos em Saúde e Espiritualidade (GESESP-FPS/IMIP). Recife-PE gorayeb.alberto@gmail.com e tatimduarte@hotmail.com ;

² Médica; Coordenadora da Equipe de Assistência em Cuidados Paliativos do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP; Recife-PE. mirebello@outlook.com.

3. Ecklund EH, Cadge W, Gage EA, Catlin. EA. The religious and spiritual beliefs and practices of academic pediatric oncologists in the United States. *Journal of Pediatric Hematology/Oncology*, 2007 29(11), 736-742.

¹ Acadêmico(a) de Medicina; Faculdade Pernambucana de Saúde. Membro do Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco (DA-AME-EPE) e do Grupo de Estudos em Saúde e Espiritualidade (GESESP-FPS/IMIP). Recife-PE gorayeb.alberto@gmail.com e tatimduarte@hotmail.com ;
² Médica; Coordenadora da Equipe de Assistência em Cuidados Paliativos do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP; Recife-PE. mirebello@outlook.com.